

» CULTURA GAÚCHA

Tradicionalismo do Vale se destaca no Enart



CTG Querência do Arroio do Meio ficou com o 1º lugar na categoria Violino, mesma posição ocupada pelo CTG Tropolha Farrapa na

categoria Bandoneon. Encantado, com o Anita Garibaldi, também levou troféu.

conexão

SEDE DA CÂMARA

“O presidente tem autonomia para decidir”

Blau desiste de pôr assunto para votação em plenário

O presidente da câmara de Lajeado, Waldir Blau (PMDB), avisa que vai “bater o martelo” e decidir sobre como será o processo de aquisição

da sede própria. São cinco propostas entre compra e construção de prédios, que variam entre R\$ 3,4 milhões e R\$ 15 milhões.

Página 4

TEUTÔNIA

Ex-prefeito derruba CPI na Justiça

Por meio de liminar, o Tribunal de Justiça do Estado suspende a CPI da câmara de vereadores contra o ex-prefeito Renato Altmann. Para o órgão, não houve garantia de ampla defesa e do contraditório.

Página 6

TAQUARI

Empresária fica na mira de bandidos

Criminosos invadiram mercado, renderam clientes e levaram a proprietária como refém. No fim de semana, um latrocínio chocou a comunidade. Sequência de crimes preocupa autoridades.

Página 10

EDITORIAL

País envelhecido

População idosa cresce e provoca transformações

Governo fecha turmas em 4 escolas



GESTÃO ESCOLAR

A Secretaria da Educação de Lajeado informa o encerramento das aulas para alunos do 7º ao 9º ano em quatro estabelecimentos. Medida é criticada por pais devido à falta de diálogo para a imposição das mudanças

Página 5

NATUREZA SOB ATAQUE

Promotoria instaura 42 inquéritos em 2017

O Ministério Público tem 88 inquéritos civis ambientais em tramitação desde 2010 na comarca de Lajeado. Só este ano, 42 novos proces-

sos foram instaurados em seis das oito cidades de responsabilidade do promotor Sérgio Diefenbach.

Página 3

“Vou bater o martelo”, diz o presidente sobre nova sede

Processo de escolha não deve passar por votação

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A decisão sobre os rumos da negociação da sede própria da câmara de vereadores não será em plenário. Sem o consenso para que fossem votadas as propostas já apresentadas, o presidente do Legislativo Waldir Blau (PMDB), anuncia que vai “bater o martelo” nos próximos dias.

Ele não deve anunciar a decisão durante a sessão de hoje, que inicia às 17h, no terceiro andar do GenesWork. “Como não houve acordo entre os colegas para votarmos o nosso plano para a nova sede, o presidente tem autonomia e vai decidir”, reforça Blau.

Por duas vezes, ele anunciou a intenção de votar pelo melhor modelo de negociação: compra de um



Waldir Blau (centro) garante que tomará uma decisão antes do fim do mandato como presidente da câmara

prédio, entre esses, a Galeria Alvorada Center, por R\$ 6,9 milhões, a Acvat, por R\$ 6,5 milhões, o terceiro andar do GenesWork, por R\$ 3,4 milhões; ou a construção de uma edificação, que já chegou a ser orçada em R\$ 15 milhões, mas o valor baixou para R\$ 5 milhões.

Blau diz que pretende optar

pelas ofertas mais baratas. Entretanto, não quis antecipar qualquer decisão. “Vou escolher com calma. Avaliar outras possibilidades, e buscar aquilo que gere menos gastos para o nosso Legislativo. E reforço que, como nunca houve qualquer acordo sobre a nossa sede, chegou a hora de o presiden-

te decidir. Mas com calma”, reitera.

Além das propostas de compra e construção, o empresário Roberto Lucchese, da Construtora Lyall, oficializou a intenção de custear a construção de uma sede própria para o Legislativo em troca de terrenos públicos de propriedade do

governo de Lajeado. O negócio envolveria cerca de R\$ 5,5 milhões em permutas.

Com isso, a empresa construiria, junto a um prédio comercial na av. Pirai, no bairro São Cristóvão, um espaço de 2,2 mil metros quadrados no primeiro andar, com hall, memorial, ouvidoria, sala de comunicação, auditório com 200 lugares, sala de apoio para auditório, 20 gabinetes, terraço, 21 vagas de estacionamento, gabinete do presidente e salas de reunião.

Projetos em pauta

Conforme a ordem do dia divulgada pela câmara, são apenas dois projetos de lei em pauta na sessão de hoje. O primeiro autoriza os servidores integrantes da equipe do Sistema de Inspeção Municipal (SIM) a dirigir veículos do Executivo. A segunda proposta, de Nilson do Arte (PT), denomina de rua Cleto João Diedrich a rua “C”, no Universitário.

Mudanças

na educação

A mesa diretora ainda não confirmou, mas deve convocar a secretária de Educação, Vera Plein, para apresentar aos vereadores as principais mudanças previstas na rede municipal de educação para o próximo ano letivo. Entre essas, o fim das turmas de 7ª, 8ª e 9ª série em quatro escolas, nos bairros Universitário, Floresta, Nações e Imigrante.

Legislativo debate imposições sanitárias

Vereadores cobram mudanças em leis para evitar fechamento de agroindústrias

CÁSSIA COLLA
cassia@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Vereadores repercutiram a audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa, na sexta-feira, em Linha Santa Rita. Durante o encontro, os problemas burocráticos e normas sanitárias enfrentados para regularizar as agroindústrias foram discutidos por agricultores e representantes do Estado e do município.

Segundo Felipe Schossler (PTB), compete a União flexibilizar as exigências. “Hoje, ao invés das leis aperfeiçoar os processos, elas estão nos deixando de mãos atadas e retrocedem o trabalho dos municípios.”

Para o vereador Marco Wermann (PV), o problema não é novo. “Essas barreiras criadas fazem parte de uma lógica perversa



Felipe Schossler (PTB) disse que leis sanitárias impedem o crescimento

que tem o objetivo de acabar com os pequenos empreendimentos.”

Conforme Márcio Mallmann (PP), outro aspecto importante debatido foi a feira do peixe vivo. Desde o primeiro semestre, a feira foi suspensa e, o período município e empreendedores buscam meios para regularizar a comercialização do produto. Para isso, seria necessário abater 500 kg de peixe por dia, enquanto são vendidos apenas 800 kg por mês.

Segundo Mallmann, a feira está enquadrada em uma norma que não condiz com a realidade da ini-

ciativa. Ele disse que considerou o debate produtivo e espera que algumas mudanças sejam feitas para flexibilizar a abertura de novos negócios.

Novo Paraíso

O movimento organizado pelos moradores de Novo Paraíso, por melhorias na estrada, também ganhou espaço nas discussões. O tema foi abordado pelo vereador Volnei Zancanaro (PR). Ele participou de uma mobilização organizada na última semana. A principal reivindicação é por melhores



Wermann diz que regras são perversas para prejudicar pequenos

condições de trafegabilidade.

Ele criticou a postura da administração municipal em priorizar vias públicas sem pavimento. Segundo ele, os únicos investimentos feitos são operações de tapa buracos e apenas em épocas que ocorre a Expo Wink.

O líder de governo, Marco Wermann disse que a câmara não pode deixar de ouvir as comunidades. “O Prefeito nunca se negou em receber as pessoas. Mas precisamos definir prioridades, criar critérios e buscar mais recursos em outras instâncias. Isso

nós devemos nos debruçar.”

Lixo irregular

O descarte irregular de lixo foi denunciado pelo vereador Tiago Lehmen (PSDB). Na tribuna, ele mostrou fotos de volume expressivo de lixo descartado de forma irregular às margens. Lixo seco e orgânico estavam misturados no local. De acordo com informações, os resíduos são produzidos em Lajeado e depositados no local. Departamento de meio ambiente foi acionado para recolher o lixo e levar no lixão.

Código

de edificações

Os vereadores aprovaram alterações no Código de Edificações. Segundo João Braun (PP) a medida atualiza a legislação e abre a possibilidade para uso de novos produtos na construção civil. Conforme Wermann, garante o uso de materiais de mesma resistência, mas trazem conforto térmico, auditivo e diminuem o desperdício. Para isso, é as construções precisam ter laudo técnico que comprove a resistência destes tipos de materiais.

SED corta turmas em quatro escolas

Medida integra ações do projeto de consultoria da educação, iniciado neste semestre

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Mães de alunos buscam explicações acerca da medida. Elas não foram consultadas sobre o tema

As duas semanas do início das matrículas, a Secretaria da Educação (SED) anunciou o encerramento das atividades do 7º ao 9º ano nas escolas de Ensino Fundamental Capitão Felipe Dieter, bairro Imigrante; Oscar Koefender, das Nações; Pedro Welter, Floresta; e Vitus André Mörschbacher, Universitário.

A partir de agora, os estudantes desses anos deverão buscar vaga em outras instituições de ensino. Conforme documento entregue às direções na sexta-feira, as vagas para esses alunos estariam garantidas em escolas próximas.

O que não acalmou os pais. A medida causou polêmica e insatisfação. Eles buscam explicações. Ontem, um grupo da Pedro Welter conversou com vereadores sobre o tema, e tentou marcar reunião com a secretária da Educação, Vera Plein, mas não obteve retorno. Hoje, eles devem voltar à câmara de vereadores.

Na escola, há cerca de 30 alunos do 7º ao 9º ano. Desses, 22 são do bairro Floresta e deverão se locomover para outros bairros, como Jardim do Cedro e São Bento, para ter aulas. Mãe de uma aluna do 6º ano e vice-presidente do Círculo de Pais e Mestres (CPM) da escola, Andréia Matthes, 37, não tinha dúvidas que a filha prosseguiria na instituição até o fim



ANDRÉIA MATTHES
MÃE DE ALUNA

do Ensino Fundamental. A notícia da extinção de turmas soou como um “desastre”.

Segundo a auxiliar de indústria, a direção não soube informar exatamente as causas da modificação. “Apenas chamaram eles, e as outras escolas na sexta-feira passada, entregaram um papel e disseram que era resultado de um estudo. Aqui teria aglutinação de turmas.” Porém, ela lembra que obra iniciada no ano passado na escola deveria estar pronta, dando melhor estrutura ao ensino dos estudantes.

A falta de muros impediria a liberação de salas de aula, biblioteca, secretaria, sala dos professores, sala multiuso e banheiros. “Há cerca de cinco anos, um aluno morreu quando se locomovia daqui para outra escola da cidade. Foi isso que fez ampliar o ensino do 5º para o 9º ano. Agora, querem voltar atrás. Estamos nos mobilizando para que isso não ocorra.”

Conforme a presi-

dente do CPM da escola, Marisa Desso, em reunião com os pais e integrantes da fundação, representantes do Executivo teriam afirmado que, antes de qualquer mudança, a comunidade escolar seria consultada. Todas as escolas seriam visitadas antes das alterações. “Nos disseram que não vinham com a receita pronta. E agora, de uma hora para outra, mudam tudo e não falam com ninguém. Isso é que nos revolta.”

Tempo integral

Na mesma declaração, ainda foi informada a implantação de tempo integral nessas quatro escolas, e também na Lauro Matthias Müller, do bairro Planalto. A medida beneficiará alunos da pré-escola ao 6º ano. Eles deverão, obrigatoriamente, se inscrever para o período da manhã e tarde, quando terão aula e recreação.

Base no estudo

A assessoria de comunicação do Executivo apenas informou

que as mudanças fazem parte de um conjunto de ações da consultoria feita na rede municipal pelo Centro de Excelência e Inovação em Políticas Públicas (Ceipe) da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro. Mais detalhes

serão repassados só hoje, em entrevista coletiva na prefeitura.

A análise, iniciada neste semestre, é coordenada por Cláudia Costin, ex-ministra da Administração e Reforma do Estado no governo de Fernando Henrique Cardoso. Seu trabalho está focado na ampliação da oferta de vagas nas creches, e no planejamento da aplicação de recursos da educação para os próximos 20 anos. Hoje, a SED administra 23 escolas municipais de Educação Infantil, 18 de Ensino Fundamental e seis Projetos Vida.

Saiba mais

A extinção de turmas não foi a única alteração feita pelo Executivo nos últimos dias. No Diário Oficial, foram publicados dois decretos com o calendário escolar do próximo ano, e duas ordens de serviço, com orientações para pais e responsáveis por alunos da rede. Algumas delas tratam sobre carga horária, quadro e excedente de professores, o que é analisado pelo Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML). Eles prometem se posicionar acerca do assunto nos próximos dias. Uma reunião foi agendada para esta sexta-feira.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE É AO SEU LADO, SEMPRE

Tecnologias e os Impactos no Mundo dos Transportes

Entre os dias 6 e 8 de novembro estive participando de um evento onde um dos temas explorados foi a tecnologia, em especial soluções advindas do uso da Inteligência Artificial – IA, nos diferentes segmentos do mundo produtivo.

Tecnologias estas que estão impulsionando a inovação no setor de transportes e transformando muitas das atividades logísticas por meio do uso de aplicativos, de big data, business intelligence, entre outras, e são o início, muito mais virá em breve.

No segmento de transportes o uso destas tecnológicas em caminhões, vans, ônibus tem crescido enormemente, permitindo o surgimento de veículos autônomos, que dispensam o motorista. De acordo com matéria publicada pela Confederação Nacional de Transporte – CNT, o “caminhão autônomo já é uma realidade”. Segundo a publicação, sem a necessidade de um motorista, os caminhões inteligentes possuem vários sensores e fun-

cionam por meio de software e hardware, uma alternativa para tornar as estradas mais seguras. O caminhão autônomo já foi destaque no Salão de Hannover, na Alemanha.

A inteligência artificial tem permitido que se obtenha maior performance dos veículos reduzindo o consumo (...)

Continue lendo: scalalog.com/logistica.



Dr. Carlos Cyrne, Presidente da FUVATES, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Ensino e professor do curso de Logística da Univas



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Leia o texto na íntegra. Acesse scalalog.com/logistica

Município reinaugura aeródromo

ESTRELA

O Aeródromo Regional do Vale do Taquari, em Linha São José, será reaberto hoje. Interditado desde 2006 devido a problemas estruturais, o governo de Estrela celebra a reinauguração a partir das 9h30min. “Para o município é um grande avanço, pois voltaremos a dar utilidade para uma importante área que estava em desuso”, diz o prefeito Rafael Mallmann, prevenindo uma possibilidade de expansão por meio de novos investimentos.

O aeródromo tem 570 metros de pista homologados e mais 400 pron-

tos para ampliação. A Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplade) elabora um estudo de viabilidade para solicitar a liberação do trecho à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Isso possibilitará que o local receba aeronaves de médio porte. Concretizada a etapa, conforme o chefe do Departamento de Desenvolvimento Econômico da Seplade, Guilherme Engstler, o próximo passo será a concretagem da pista.

O secretário do Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Paulo Finck, acrescenta que está em estudos projeto que trata da

cessão de uso do aeródromo. Segundo ele, uma parceria público-privada será responsável pelos investimentos necessários e a administração do local.

A intenção é construir mais quatro hangares além dos quatro existentes, que serão cedidos por meio de licitação. É prevista também a implantação de um parque de abastecimento. Há interesse de empresários de diversos segmentos em firmar essa parceria, os quais querem investir em Estrela e na região, mas também desejam contar com uma boa infraestrutura, enfatiza Finck.